

Relatório IGF 2024

*Oportunidades e desafios para
empresas no contexto digital global*

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
PARTE I	7
1. Governança da Inteligência Artificial: Alavancando inovação com ética e responsabilidade.	7
2. Reduzindo a divisão digital: Novos mercados e inclusão	8
3. Desinformação: Proteger a reputação e a confiança.	9
4. Cibersegurança: Foco em inclusão e resiliência.	10
5. Meio Ambiente, IA e Data Centers: Equilibrando inovação e sustentabilidade	11
PARTE II	12
CONCLUSÕES	14
AUTORA	16
SOBRE NÓS	16

INTRODUÇÃO

O VLK participou do Internet Governance Forum (IGF) 2024, realizado de 15 a 19 de dezembro em Riade, na Arábia Saudita, o qual trouxe à tona temas essenciais que impactarão diretamente as estratégias empresariais em um ambiente digital em constante evolução.

O IGF foi criado como parte das discussões internacionais sobre governança da internet durante a Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação (WSIS), na fase de Túnis (2005).

A WSIS foi uma iniciativa liderada pela ONU para tratar do impacto das tecnologias da informação e comunicação no desenvolvimento global. E durante as discussões, constatou-se a necessidade de criar um espaço para debater questões complexas e transversais

relacionadas à governança da internet, como segurança cibernética, acesso universal e liberdade de expressão.

O IGF teve sua primeira edição realizada em 2006 e foi concebido como uma plataforma essencialmente multissetorial, informativa e orientada ao consenso, promovendo boas práticas e o intercâmbio de ideias, sem emitir resoluções ou criar obrigações formais.

Com o tema central “Construindo Nosso Futuro Digital Multissetorial”, a edição de 2024 abordou inovações tecnológicas, desafios regulatórios e oportunidades para empresas no cenário global. Este relatório sintetiza os principais pontos discutidos, com análise e recomendações práticas para seus impactos no setor corporativo.

PARTE I

A Parte I deste relatório sintetiza os principais pontos discutidos, com análise e recomendações práticas para seus impactos no setor corporativo.

1. Governança da Inteligência Artificial:

Alavancando inovação com ética e responsabilidade.

A governança da Inteligência Artificial foi um dos temas centrais do IGF 2024. Foram discutidos os riscos e oportunidades associados ao uso de IA em escala, incluindo seu impacto para crianças e adolescentes ou em setores como saúde e serviços financeiros.

Desafios identificados:

- Riscos de vieses algoritmos e violações de privacidade.
- Necessidade de regulamentações internacionais interoperáveis.
- Crescente demanda por transparência em sistemas de IA.

Impactos para Empresas:

- Adaptação à legislação emergente, como o AI Act Europeu e a futura Lei Brasileira de IA.
- Pressão para demonstrar conformidade ética e mitigar riscos reputacionais.

Recomendação VLK:

Desenvolver frameworks internos para governança de IA que integrem ética e responsabilidade, incluindo auditorias regulares e capacitação de equipes técnicas e jurídicas.

2. Reduzindo a divisão digital:

Novos mercados e inclusão.

A desconexão de 2,6 bilhões de pessoas do ambiente digital foi um dos grandes temas.

Oportunidades:

- Expansão de mercados para empresas que investirem em infraestrutura digital.
- Fortalecimento de parcerias com governos e organizações internacionais.

Impactos para Empresas:

- Crescimento potencial em regiões atualmente subatendidas.
- Redução de custos operacionais mediante soluções sustentáveis e escaláveis.

Recomendação VLK:

Avaliar oportunidades de investimento em iniciativas que ampliem o acesso digital e fomentem novos canais de comunicação e vendas.

3. Desinformação:

Proteger a reputação e a confiança.

A disseminação de desinformação foi apontada como uma questão crítica. Embora o impacto da IA em eleições tenha sido menor do que o esperado, preocupações persistem quanto à confiança nas plataformas digitais

Desafios identificados:

- Necessidade de maior transparência nos algoritmos de moderação de conteúdo.
- Riscos de associação de marcas a conteúdos falsos ou prejudiciais.

Impactos para Empresas:

- Possíveis danos à reputação corporativa e confiança dos consumidores.
- Exigências de transparência nas políticas de comunicação.

Recomendação VLK:

Investir em tecnologias de monitoramento de conteúdo e em estratégias de comunicação para combater desinformação de forma proativa.

4. Cibersegurança:

Foco em inclusão e resiliência.

O aumento das ameaças cibernéticas e a sub-representação de mulheres no setor de cibersegurança foram destaques.

Desafios identificados:

- Crescente sofisticação de ataques cibernéticos.
- Falta de diversidade em equipes de segurança, limitando a criatividade e inovação.

Impactos para Empresas:

- Necessidade de maior investimento em proteção de dados e infraestrutura.
- Benefícios reputacionais ao promover diversidade e inclusão

Recomendação VLK:

Implementar programas de capacitação inclusivos e adotar soluções tecnológicas que antecipem ameaças emergentes.

5. Meio Ambiente, IA e Data Centers:

Equilibrando inovação e sustentabilidade.

A crescente demanda por IA tem impulsionado a expansão de data centers, resultando em desafios ambientais significativos.

Desafios identificados:

- **Consumo excessivo de energia:** O treinamento e a operação de modelos de IA requerem vastos recursos computacionais, o que gera aumento significativo no consumo energético.
- **Emissões de carbono:** A dependência de fontes não renováveis para suprir a demanda energética contribui para a pegada de carbono.

Impactos para Empresas:

- **Pressão regulatória e de mercado:** Há uma crescente demanda por práticas sustentáveis, influenciando decisões de investimento e reputação corporativa.
- **Custos operacionais elevados:** O aumento no consumo de energia pode elevar despesas e afetar a competitividade.
- **Risco de imagem:** Empresas associadas a práticas ambientais insustentáveis podem enfrentar críticas públicas e perda de confiança.

Recomendação VLK:

Implementar estratégias de eficiência energética e adotar fontes de energia renovável nos data centers. Considerar tecnologias de resfriamento sustentáveis e monitorar continuamente o impacto ambiental das operações de IA. Parcerias com especialistas em sustentabilidade podem auxiliar na mitigação de riscos e na promoção de práticas ecológicas.

PARTE II

A Parte II deste relatório sintetiza a discussão realizada no painel “AI Ethics by Design: Collaborative Approaches and Policy Strategies”, sob a organização do VLK Advogados, da Vrije Universiteit Brussels (VUB) e do Laboratório de Políticas Públicas e Internet (LAPIN).

A advogada sênior Alexandra Krastins representou o VLK e participou da moderação da sessão, que teve como painelistas:

- Ahmad Bhinder (*Digital Cooperation Organisation - DCO*)
- Emna Krichene (*Meta Platforms, Inc.*)
- Tejaswita Kharel (*Centre for Communication Governance - CCG, National Law University Delhi*)
- Rosanna Fanni (*UNESCO*)

A sessão destacou a importância de incorporar princípios éticos no design e na implementação de sistemas de IA e enfatizou a colaboração entre desenvolvedores,

formuladores de políticas e sociedade civil para garantir inclusão e respeito aos direitos fundamentais.

Os painelistas exploraram como padrões globais, como a Recomendação da UNESCO sobre a Ética da IA, fornecem uma base importante, mas precisam ser adaptados a especificidades regionais e culturais. Iniciativas como o “Open Loop Programme” da Meta e ferramentas da DCO foram apresentadas como exemplos práticos de como harmonizar a governança da IA em contextos diversos.

A discussão também ressaltou a relevância de plataformas multissetoriais inclusivas para legitimar a governança da IA. Os desafios apontados incluíram a falta de engajamento significativo de grupos sub-representados e a necessidade de estratégias educacionais para mitigar mal-entendidos sobre riscos de IA.

Os painelistas concluíram que a confiança e a transparência são pilares essenciais para o desenvolvimento responsável de tecnologias de IA e chamaram atenção para a necessidade de colaboração contínua entre governos, setor privado, academia e sociedade civil para alinhar abordagens técnicas e baseadas em direitos humanos.



CONCLUSÕES

O IGF 2024 reforçou que a governança digital global está em constante evolução, impulsionada por desafios regulatórios e avanços tecnológicos. Empresas que se anteciparem a essas mudanças, implementando boas práticas e inovando responsavelmente, ganharão uma vantagem competitiva significativa.

Nosso escritório está à disposição para auxiliá-los em:

- Estratégias de conformidade regulatória.
- Governança de IA e cibersegurança.
- Avaliação de riscos e oportunidades em identidades digitais e inclusão.



AUTORA



ALEXANDRA KRASTINS

alexandra.lopes@vlklaw.com.br

SOBRE NÓS

O VLK Advogados entende o Direito como instrumento para impulsionar a inovação, o sucesso dos negócios e uma sociedade mais próspera e justa.

Participamos ativamente da construção de marcos regulatórios e de centenas de projetos inovadores, o que nos permite antecipar tendências e gerar segurança jurídica para viabilizar negócios nas seguintes áreas:

- Governança Ética e Proteção de Dados
- Inteligência Artificial
- Segurança Cibernética e Resposta a Incidentes
- Economia Criativa, Legal Marketing e Propriedade Intelectual
- Legal Design e Visual Law
- Advocacy e Regulação Estratégica de Tecnologia
- Contencioso Estratégico



Direito,
Inovação
& Tecnologia

CONTATO@VLKLAW.COM.BR